



Escola Profissional de Desenvolvimento
Rural do Rodo - Régua

Relatório da Formação Contexto de Trabalho 2018/19
“Inquérito de Satisfação aplicado às Entidades de Acolhimento”

Coordenadora dos Diretores de Curso

Mara de Fátima Fernandes Ribeiro

Peso da Régua, 5 de novembro de 2019

Introdução

Com a aplicação deste inquérito pretendeu-se aferir da satisfação das Entidades de Acolhimento da Formação Contexto de Trabalho no que respeita à formação ministrada na Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo (EPDRR), **no ano letivo de 2018/2019**.

O número de horas de Formação em Contexto de Trabalho é de 600 horas no plano curricular dos cursos profissionais da EPDRR, sendo de 104 horas no 1º ano e de 248 horas nos 2º e 3º anos (à exceção do Curso Técnico de Apoio Psicossocial – triénio 2018/21 – que ainda tem o referencial anterior: 420 horas de Formação em Contexto de Trabalho, nos 3 anos de formação).

No presente ano letivo, **174 alunos** cumpriram a carga horária e obtiveram aproveitamento na Formação em Contexto de Trabalho. Não cumpriram a totalidade da carga horária de FCT sete alunos, não tendo obtido aproveitamento na mesma.

O presente relatório incide nas respostas fornecidas por **174** Entidades de Acolhimento, algumas das quais receberam vários formandos, dos diferentes anos de formação.

No ano letivo em análise, estiveram em funcionamento 16 turmas, repartidas por 10 cursos, como a seguir se especifica:

1. Curso Profissional de Técnico Vitivinícola (1º, 2º e 3º ano);
2. Curso Profissional de Técnico de Instalações Elétricas (1º e 2º ano);
3. Curso Profissional de Técnico de Desporto (1º e 3º ano);
4. Curso Profissional de Técnico de Apoio Psicossocial (1º ano);
5. Curso Profissional de Técnico de Massagem de Estética e Bem-Estar (2º ano);
6. Curso Profissional de Técnico de Cozinha/Pastelaria (1º e 2º ano);
7. Curso Profissional de Técnico de Restaurante/Bar (1º e 2º ano);
8. Curso Profissional de Técnico de Produção Agropecuária (3º ano);
9. Curso Profissional de Técnico de Padaria/Pastelaria (3º ano);
10. Curso Profissional de Técnico de Termalismo (3º ano).

Método de aplicação dos inquéritos de satisfação

O Inquérito de Satisfação aplicado às Entidades de Acolhimento faz parte integrante da caderneta de FCT do aluno e foi preenchido, pelos tutores de FCT após o cumprimento da carga horária por parte do aluno e pretende aferir a qualidade da formação ministrada na EPDRR aos seus formandos.

As datas da realização da FCT de cada turma/ curso são propostas, por cada Diretor de cada Curso à Diretora que, após aceitação da mesma, estabelece os protocolos de cooperação entre a EPDRR e as Entidades de Acolhimento, como indicado no Regulamento de Formação em Contexto de Trabalho. Estes protocolos encontram-se arquivados nos Serviços de Administração Escolar da EPDRR.

Estrutura do Inquérito de satisfação – parâmetros em avaliação.

O grau de satisfação das Entidades de Acolhimento no que concerne ao grau de satisfação do ensino ministrado na EPDRR foi medido **numa escala de 1 a 5**, sendo que 5 equivale ao grau máximo de satisfação e 1 ao grau mínimo, na avaliação dos seguintes parâmetros:

- Os conhecimentos revelados pelos formandos no que diz respeito ao perfil profissional do curso
- O processo de comunicação entre as entidades de acolhimento e a Escola
- Os documentos da Formação em Contexto de Trabalho
- O nível de formação ministrada pela Escola

Numa segunda parte do inquérito, solicita-se uma resposta direta de "SIM" ou "NÃO" aos Tutores/ Responsáveis pela Entidade de Acolhimento, no que concerne a:

- Considera que os alunos estão aptos a entrar no mercado de trabalho?
- Estaria disponível para providenciar um estágio profissional a um dos formandos da EPDRR?

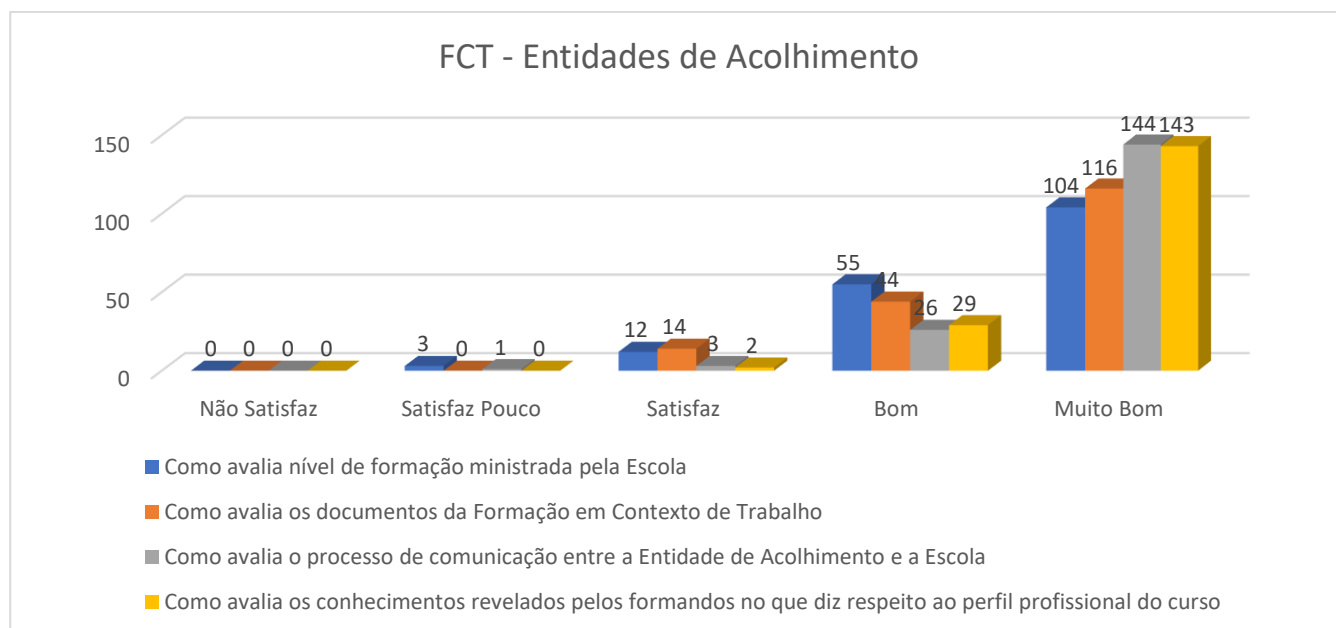


Gráfico n.º1 – Número de respostas dadas nos diferentes parâmetros em apreciação

Após a análise dos **174 inquéritos**, e no que diz respeito à *qualidade da formação ministrada na EPDRR*, o grau de satisfação das entidades atinge um **grau de satisfação de 91,4%** (88,2% no ano transato): nível Muito Bom – 59,8% (104 respostas) e nível Bom – 31,6% (55 respostas).

Apenas 1,7% (2,9% no ano transato) das Entidades de Acolhimento considerou que a qualidade da formação ministrada na EPDRR "*satisfaz pouco*". Após análise dos resultados, verificou-se que as 3 respostas foram dadas pela mesma Entidade de Acolhimento, atribuída a 3 alunos do 1º ano do Curso de Desporto.

Para compreender os motivos que levaram a Tutora da Entidade de Acolhimento (*Personal 20 – Vila Real*) a atribuir tal classificação, procedeu-se à auscultação da mesma, para dar cumprimento ao Plano de Ação EQAVET, a saber:

1. *Indicador 5.a) - Taxa de colocação após conclusão de cursos; Objetivo Específico 1: Reforçar as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio.*
2. *Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho - Objetivo Específico 1: Auscultar as entidades de acolhimento que recebem os alunos e avaliar da qualidade da formação ministrada pela Escola – Atividade a realizar: Recolha de sugestões de melhoria na área de formação).*

A Tutora da Entidade de Acolhimento referiu que os alunos não evidenciaram conhecimentos adequados ao desempenho solicitado no local de estágio, que não possuíam as competências necessárias, quer técnicas quer sociais ao desenvolvimento das tarefas solicitadas, evidenciando pouca versatilidade da prática desportiva. Ao analisar o Plano Curricular do Curso (elenco modular) em aplicação, a Tutora verificou que os módulos do Plano Curricular em aplicação se desviam do âmbito da realidade do contexto de trabalho para o curso de Desporto. Sendo assim, considera imprescindível refletir sobre as escolhas dos módulos e respetivos conteúdos de forma a que os alunos desenvolvem as competências necessárias para obter sucesso aquando a inserção no mercado de trabalho.

Através da auscultação do Coordenador de Departamento Curricular de Expressões, verificou-se que o grupo de Educação Física já analisara e refletira (no ano letivo anterior) sobre o atual Plano Curricular do Curso, tendo já feito observações sobre a necessidade de reformular o elenco modular, diversificando-se as áreas de atuação (modalidades, entre outras), para permitir que os alunos adquiram competências mais abrangentes, para um bom desempenho no mercado de trabalho.

Assim, e uma vez que agora que não é possível alterar o Plano Curricular das formações em curso, foram propostas diversas atividades para o Plano Anual de Atividades 2019/2020, de forma a colmatar as lacunas detetadas, assim como realizadas adaptações de alguns dos módulos do 2º ano do Curso de Desporto em lecionação, para que os alunos possam obter competências mais específicas nomeadamente técnicas, sociais e humanas. Como sugestão de melhoria, a Tutora da Entidade de Acolhimento sugeriu a alteração do Plano Curricular do Curso de Desporto do próximo ciclo de formação, de forma a que este esteja mais próximo do que é expectável de um profissional de sucesso, e de excelência na área em questão.

Relativamente ao parâmetro relativo à *qualidade dos documentos da formação em contexto de trabalho*, o grau de satisfação das Entidades de Acolhimento atinge um **grau de satisfação de 92%** (91,7% no ano transato): nível Muito Bom – 66,7% (116 respostas) e nível Bom – 25,3% (44 respostas).

Quanto ao *processo de comunicação entre a entidade de acolhimento e a escola*, o grau de satisfação das Entidades atinge um **grau de satisfação de 97,7%** (99,4% no ano transato): nível Muito Bom – 82,8% (144 respostas) e nível Bom – 14,9% (26 respostas).

No respeitante aos *conhecimentos revelados pelos formandos no que diz respeito ao perfil profissional do curso*, o grau de satisfação das Entidades atinge um **grau de satisfação de 98,9%** (98,8% no ano transato), na súmula dos níveis de Muito Bom - 82,2% (143 respostas) e de Bom – 16,7% (29 respostas).

Competências apresentadas pelos alunos da EPDRR/ Empregabilidade

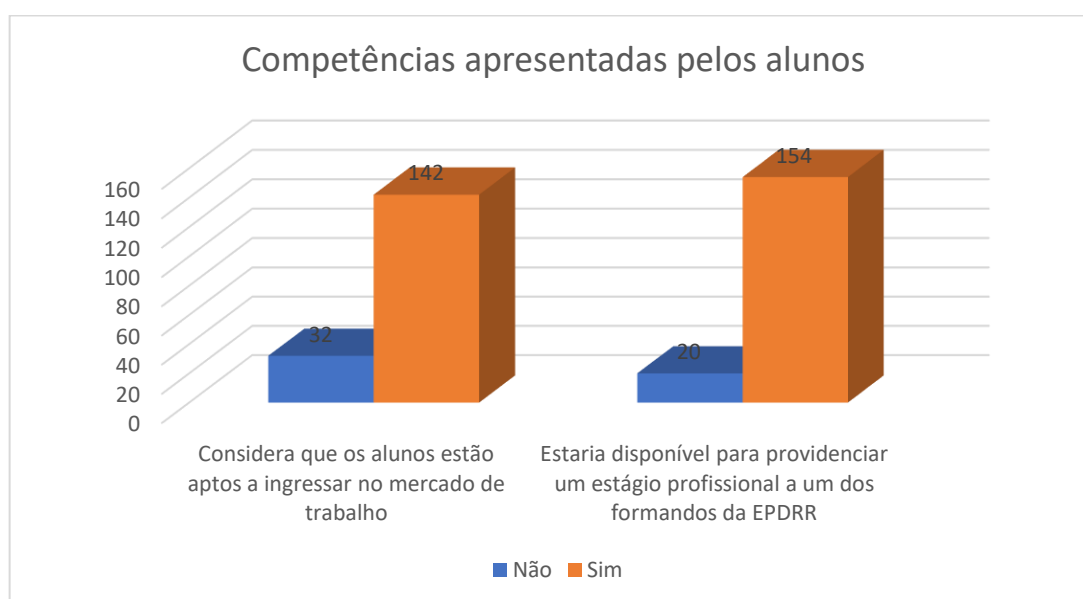


Gráfico n.º 2 – Apreciação das Entidades de Acolhimento sobre as competências reveladas pelos formandos

Como se pode verificar no gráfico anterior, a maioria das Entidades de Acolhimento inquiridas – **81,6%** (142 respostas) considera que os alunos da EPDRR *apresentam competências para ingressar no mercado de trabalho* e **18,4%** (32 respostas) consideram que os formandos não estão aptos.

No que diz respeito à disponibilidade da Entidade de Acolhimento em providenciar um Estágio Profissional aos formandos da EPDRR, verificamos que **88,5%** das Entidades (154) responderam afirmativamente a esta questão.

Síntese

De acordo com os valores apurados, e à semelhança dos anos transatos, concluímos que a maioria das Entidades de Acolhimento com protocolo de cooperação com a EPDRR no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho consideram que a Escola promove um ensino de qualidade.

Do total de **174 inquéritos/Entidades de Acolhimento**, constatamos que **91,4%** (159) considera que a formação ministrada na EPDRR é boa ou muito boa (*88,2% em 2017/18*), **81,6%** das Entidades de Acolhimento (142) considera que os formandos da EPDRR estão aptos para ingressar no mercado de trabalho (*85,9% em 2017/18*) e **88,5%** das mesmas, estaria disponível para providenciar um estágio profissional aos nossos formandos (*93,6% em 2017/18*).

Fazendo uma comparação com os resultados obtidos no ano letivo transato e que mais acima se apresentam, há a referir que no ano letivo 2018/19 se verificou um ligeiro aumento (3,2%) na avaliação da qualidade de formação ministrada na EPDRR. No que respeita aos *conhecimentos revelados pelos formandos no que diz respeito ao perfil profissional do curso*, o grau de satisfação das entidades é 98,9%, igualando-se ao resultado apurado no ano 2017/18.

Por outro lado, e que é algo contraditório, observamos que no ano letivo 2018/19 se verificou um decréscimo em relação ao ano letivo 2017/18 no que concerne à apreciação das competências evidenciadas pelos formandos para ingressar no mercado de trabalho (baixa de 4,3%) e no que concerne à disponibilidade das Entidades de Acolhimento providenciarem um estágio profissional aos nossos formandos (baixa de 5,1%).

No que concerne ao último parâmetro (*possibilidade de a Entidade de Acolhimento providenciar um estágio profissional a um formando da EPDRR*), poderiam ser apresentadas razões de vária ordem, desde a conjuntura económica em que o país se encontra, aos contextos de cada empresa.

Para se tentar perceber melhor a avaliação menos positiva que possa ser atribuída pelas Entidades de Acolhimento a cada um dos parâmetros em avaliação, no ano letivo 2019/20 foi acrescentado um novo campo de resposta no Inquérito de satisfação aplicado às Entidades de Acolhimento (Caderneta da Formação em Contexto de Trabalho do aluno), onde as entidades poderão deixar observações e/ou sugestões de melhoria, no âmbito do trabalho desenvolvido pela EPDRR.

A Coordenadora dos Diretores de Curso


(Maria Fátima Fernandes Ribeiro)